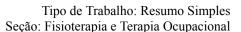


Saúde em tempo de crise: tecnologias emergentes e equidade no acesso

06 a 09 de maio de 2025



# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ASMA: ANÁLISE DE ATENDIMENTOS EM 2015

Maíra Machado da Silva<sup>2</sup>, Vinícius Fighera da Rocha<sup>3</sup>, Amanda Pereira Milesi<sup>4</sup>, Marina Dimer Portillo<sup>5</sup>, Adriane Schmidt Pasqualoto<sup>6</sup>

- <sup>1</sup> Projeto de pesquisa "Sintomas Vocais e Asma Infantil" desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria, CAAE 84520724.5.0000.5346
- <sup>2</sup> Bolsista DS/CAPES; Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana UFSM, E-mail: mairadasi@gmail.com
- <sup>3</sup> Bolsista de Iniciação Científica PROBIC/PIBIC/FIPE; Estudante do Curso de Fisioterapia. Email: figheravini@gmail.com
- <sup>4</sup> Bolsista de Iniciação Científica PROBIC/PIBIC/FIPE; Estudante do Curso de Fisioterapia. Email: alamanda2003@gmail.com
- <sup>5</sup> Estudante do Curso de Fisioterapia. Email: marinadimer54@gmail.com
- <sup>6</sup> Professora do Departamento de Fisioterapia e do Programa de Pós-Graduação Distúrbios da Comunicação Humana.. E-mail: adriane.pasqualoto@ufsm.br

# RESUMO

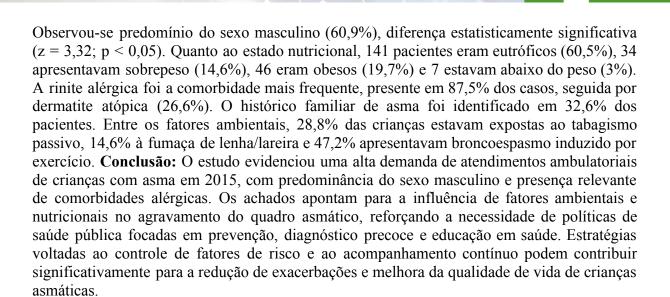
#### Introdução:

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, caracterizada por brônquica obstrução variável hiperresponsividade e do fluxo aéreo, significativamente a qualidade de vida e a funcionalidade respiratória dos indivíduos acometidos (GINA, 2023; BRASIL, 2022). Em crianças, a prevalência é elevada, sendo uma das principais causas de morbidade e de atendimentos em serviços de saúde. O manejo adequado, conforme preconizado pela Global Initiative for Asthma (GINA), envolve diagnóstico preciso, acompanhamento longitudinal e controle de fatores desencadeantes. A compreensão do perfil epidemiológico de crianças com asma permite o direcionamento de estratégias mais eficazes de prevenção e intervenção. Objetivo: Analisar a frequência de atendimentos ambulatoriais de crianças com diagnóstico de asma em um hospital universitário durante o ano de 2015, caracterizando o perfil epidemiológico desses pacientes quanto a variáveis clínicas, nutricionais e ambientais associadas à doença. Metodologia: Estudo retrospectivo, observacional e descritivo, realizado com base nos prontuários de crianças de até 12 anos atendidas no ambulatório de pneumologia pediátrica de um hospital universitário em 2015. Foram incluídos pacientes com diagnóstico clínico confirmado de asma, conforme critérios da GINA, e excluídos aqueles com idade superior a 12 anos ou sem diagnóstico definido. As variáveis analisadas incluíram sexo, idade, estado nutricional, presença de comorbidades (rinite alérgica, dermatite atópica), histórico familiar de asma, exposição a tabagismo passivo, uso de fogão a lenha e ocorrência de broncoespasmo induzido pelo exercício. Resultados: No ano de 2015, foram registrados 994 atendimentos no ambulatório, distribuídos em 127 dias. Destes, 233 atendimentos preencheram os critérios de inclusão, representando 57,6% dos pacientes com diagnóstico confirmado de asma.



Saúde em tempo de crise: tecnologias emergentes e equidade no acesso

06 a 09 de maio de 2025



# Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Asma*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

GINA – Global Initiative for Asthma. *Global Strategy for Asthma Management and Prevention*. 2023. Disponível em: https://ginasthma.org

### Palavras-chave

Asma; Epidemiologia; Atendimento ambulatorial; Saúde infantil; Doenças respiratórias.

# **Agradecimentos**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.